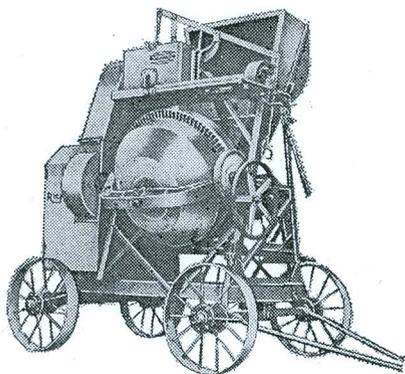


BETONEIRAS RICHLER

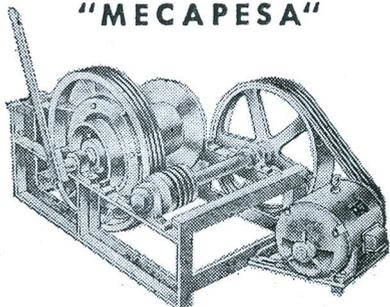
Diretamente da
Fábrica ao Construtor



- A melhor qualidade garantida por tradicional especialização
- Diversos tipos e capacidades, automáticas e de carregamento manual, acionadas por motores elétricos, a gasolina ou diesel
- Peças sobressalentes em estoque constante e assistência técnica permanente em nossos depósito e oficinas — av. Guilherme Gotching, 936 (Vila Maria) — São Paulo.
- Pronta entrega

GUINCHOS

"MECAPESA"



FABRICANTES EXCLUSIVOS:

MECÂNICA PESADA S. A.

Escritório para venda
de betoneiras e guinchos

Rua Barão de Itapetininga, 140
13.º — Conj. 134
TEL. 32-0913 — SÃO PAULO

LISBOA

SEDE EM 1966 DO DIA MUNDIAL DO URBANISMO

ENG.º

HEITOR A. EIRAS GARCIA

1179-279

A sra. Therese della Paolera, presidente do centro de irradiação do Dia Mundial do Urbanismo de Buenos Aires (calle Ombu, 2905) comunicou-nos que a próxima comemoração (8 de novembro) terá a sua sede principal em Lisboa. O homenageado de 1966 será o engenheiro Manuel de Sá e Mello, diretor do Centro de Estudos de Urbanismo e Habitação "DUARTE PACHECO", do Ministério de Viação e Obras Públicas daquela capital.

As mensagens congratulatórias deverão ser endereçadas àquele nosso colega à avenida Antônio Augusto Aguiar, 17 — Lisboa, Portugal (14º).

A respeito dessa comemoração, procuramos ouvir a palavra do antigo diretor do Departamento de Urbanismo, da Prefeitura de São Paulo, dr. Heitor A. Eiras Garcia, um dos mais fervorosos defensores do Dia Mundial do Urbanismo em nosso País.

Sua excelência disse-nos o seguinte:

Na época que vivemos, acentuam-se mais e mais as responsabilidades que pesam sobre os ombros de nossos administradores públicos.

No exercício de suas funções, não podem dispensar a colaboração de técnicos especializados em urbanismo.

As experiências do passado mostram-nos que os males que hoje deploramos são a consequência natural da ausência de uma política urbanística. O progresso da máquina surpreendeu-nos.

Não estávamos preparados. São Paulo se desenvolveu desordenadamente. As suas condições de vida tornam-se cada vez mais precárias.

Na realidade, São Paulo oferece uma vida desagradável. Mas, o organismo vivo que é a Cidade não está de todo perdido. Tem remédio. Ainda é tempo de recuperá-lo.

O que é preciso é a Municipalidade CONVOCAR os representantes de todos os níveis sociais, políticos, econômicos e autoridades estaduais e municipais, e organizar um plano de ordenação, de embelezamento e de expansão.

O que é preciso é aplicar os recursos do Urbanismo no aperfeiçoamento do ambiente físico e controle do crescimento da metrópole bandeirante.

O que é preciso é reunir todas as inteligências, para enfrentar a explosão demográfica que já se aproxima, com todas as desastrosas consequências.

Esta atitude por parte da Prefeitura é de importância capital.

Urbanismo não pode nem deve ser tarefa de um só indivíduo ou de uma só autoridade pública. É trabalho de equipe.